



AMB afirma que redução de Orçamento é inoportuna

19/04/2002

O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juiz Cláudio Baldino Maciel, considerou “inoportuno” o corte de verbas proposto pelo Poder Executivo para este ano. De acordo com o presidente da AMB, “no momento em que se pretende reformar o Judiciário para torná-lo mais rápido e se discute a crise na segurança pública no país, cuja solução depende de recursos financeiros, pretender cortar do orçamento desse poder é lamentável”.

O corte no orçamento do Poder Judiciário será discutido entre os presidentes dos Tribunais superiores, nesta sexta-feira (19/4), no Supremo Tribunal Federal. Segundo técnicos, a quantia de cerca de R\$ 100 milhões economizada com o corte, será utilizada pela União para o pagamento de juros da dívida pública.

A Justiça do Trabalho terá corte de cerca de R\$ 22 milhões. O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Francisco Fausto, e o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Hugo Melo Filho, também criticaram o corte de verbas.

Revista **Consultor Jurídico**, 19 de abril de 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-abr-19/amb_afirma_reducao_orcamento_inoportuna/